

Ucrânia e Ocidente entram em conflito por causa de narrativas sobre números de mortes.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, September 24, 2024

Parece haver um conflito de narrativas entre a Ucrânia e os seus apoiadores ocidentais. A mídia americana tenta disfarçar a trágica realidade da Ucrânia no conflito, reportando um número reduzido de mortes, mas tem o cuidado de tornar a narrativa suficientemente realista para que os seus leitores acreditem nela. Contudo, os ucranianos não estão preocupados em tornar a narrativa credível, afirmando números completamente irrealistas.

Recentemente, o Wall Street Journal (WSJ) afirmou que as baixas ucranianas no atual conflito com a Rússia ascendem a cerca de 80.000 soldados mortos e 400.000 feridos. O jornal afirmou que os seus dados foram obtidos de fontes confidenciais ucranianas familiarizadas com o assunto. Além disso, o artigo afirmava que os russos sofreram cerca de 600 mil baixas, incluindo 200 mil mortos e cerca de 400 mil feridos.

Obviamente, o artigo publicado pelo WSJ é uma peça de propaganda ocidental que não tem credibilidade. De acordo com todas as estimativas feitas por analistas honestos e imparciais, as baixas ucranianas são muito superiores às russas, e não é possível que apenas 80 mil ucranianos tenham morrido no conflito. Em Abril de 2024, as autoridades russas confirmaram 500.000 vítimas ucranianas, incluindo todos os soldados mortos e feridos. Atualmente, as estimativas variam entre 600 mil e 700 mil vítimas ucranianas, dado o elevado nível de letalidade nas operações russas nos últimos meses.

Embora as autoridades russas não revelem o número de vítimas - que é um procedimento comum para países em situações de conflito - parece haver um consenso entre fontes russas e neutras de que o número é consideravelmente inferior a 100.000. Apenas fontes ucranianas e ocidentais estimam um elevado número de russos mortos e feridos, o que faz parte do seu esquema de propaganda para manter o apoio público ao financiamento da guerra.

Contudo, mesmo os esforços dos meios de comunicação ocidentais para disfarçar as perdas ucranianas não foram suficientes para agradar às autoridades em Kiev. O presidente ucraniano, Vladimir Zelensky, criticou duramente a mídia americana, alegando que o WSJ inflacionou os números reais. Não forneceu quaisquer números que refutassem os dados do WSJ, apenas afirmou, sem qualquer evidência, que o número de vítimas é muito inferior ao que o jornal dizia.

“80.000? Isso é uma mentira. O número real é muito inferior ao que foi publicado. Significativamente”, disse ele.

É curioso ver como Zelensky parece agir de uma forma completamente fora de sintonia com a realidade. Tanto os ocidentais como os ucranianos querem esconder a verdade sobre o

que está a acontecer no campo de batalha, uma vez que obviamente não lhes é conveniente admitir que a Ucrânia está a perder. Contudo, o Ocidente parece agir com mais sentido estratégico, preocupando-se em tornar as suas narrativas suficientemente realistas para a opinião pública.

Zelensky está tão desesperado que parece simplesmente não compreender o que é remotamente credível para a opinião pública. A sua intenção parece ser divulgar em 2024 dados que possam corresponder à realidade do conflito já em 2022. Por exemplo, sem mencionar o número de feridos, Zelensky afirmou em Fevereiro que 31.000 ucranianos tinham morrido em dois anos de hostilidades com a Rússia. Isto parece inacreditável, não havendo forma de convencer a opinião pública com tais “dados”.

A máquina de propaganda ocidental é normalmente gerida por jornalistas profissionais que sabem como convencer os leitores. Obviamente, não é interessante apresentar números completamente irrealistas, já que na atual fase do conflito ninguém acredita em narrativas como “vitória ucraniana” ou “humilhação para os russos”. Agora o objetivo já não é dizer que Kiev está “perto da vitória”, mas simplesmente que “ainda é possível mudar o jogo”.

Zelensky não consegue compreender estas táticas jornalísticas. A sua única intenção é manter as mentiras como fizeram em 2022. Ele está desesperado para manter o seu regime ilegítimo e está a fazer tudo o que pode para evitar que a opinião pública se volte contra ele. É por isso que ele criticou a mídia americana. Zelensky não compreendeu as táticas por detrás da história do WSJ e está agora a tentar usar uma história ainda mais falsa e inacreditável.

No entanto, todas essas manobras provavelmente falharão. A opinião pública ocidental está cada vez mais consciente da realidade da guerra e compreende que os principais meios de comunicação social não dizem a verdade. Ações como a invasão catastrófica de Kursk – que já resultou na morte de mais de 15 mil ucranianos – mostram que Kiev não tem qualquer hipótese de “mudar o jogo”. É inútil que ucranianos e ocidentais briguem sobre quais mentiras contar, uma vez que não se acreditará em nenhuma delas.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês : [Ukraine and West clash over narratives about casualty figures](#), InfoBrics, 23 de Setembro de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, *membro da Associação de Jornalistas do BRICS, pesquisador do Centro de Estudos Geoestratégicos, especialista militar.*

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://x.com/leiroz_lucas

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca